

BEATRIZ BARBOSA DE VASCONCELOS

A INVAGINAÇÃO BASILAR CURSA COM ALTERAÇÕES NA MORFOMETRIA DO CANAL DO NERVO HIPOGLOSSO?

IS BASILAR INVAGINATION RELATED WITH STENOSIS OF THE HYPOGLOSSAL NERVE CANAL?

JOÃO PESSOA 2021

BEATRIZ BARBOSA DE VASCONCELOS

A INVAGINAÇÃO BASILAR CURSA COM ALTERAÇÕES NA MORFOMETRIA DO **CANAL DO NERVO HIPOGLOSSO?**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos à obtenção do título de bacharel em Medicina.

Área de Concentração: Ciências da Saúde

Orientador: Prof. Dr. Severino Aires de Araújo

Neto

Catalogação na publicação Seção de Catalogação e Classificação

V331i Vasconcelos, Beatriz Barbosa de.

A invaginação basilar cursa com alterações na morfometria do canal do nervo hipoglosso? / Beatriz Barbosa de Vasconcelos. - João Pessoa, 2021.

32 f. : il.

Orientação: Severino Araújo Neto. TCC (Graduação) - UFPB/CCM.

1. Impressão Basilar. 2. Nervo Hipoglosso. 3. Imagem por ressonância magnética. 4. Platibasia. I. Araújo Neto, Severino. II. Título.

UFPB/CCM CDU 615.849(043.2)

Elaborado por JOFRANY DAYANA PESSOA FORTE - CRB-677/15

BEATRIZ BARBOSA DE VASCONCELOS

A INVAGINAÇÃO BASILAR CURSA COM ALTERAÇÕES NA MORFOMETRIA DO CANAL DO NERVO HIPOGLOSSO?

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Medicina do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, como parte dos requisitos à obtenção do título de bacharel em Medicina.

BANCA EXAMINADORA

Examinador 01: Severino Aires de Araújo Neto

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Departamento de Medicina Interna

Julgamento: Aprovado

Assinatura:

Examinador 02: Carlos Fernando de Mello Júnior

Instituição: Universidade Federal da Paraíba – Departamento de Medicina Interna

Julgamento: Aprovado

Assinatura: Assinatura:

Examinador 03: Elayne Cristina de Oliveira Ribeiro

Instituição: Universidade Federal de Pernambuco – Pós-Graduação em Ciências

Biológicas

Julgamento: Aprovado

Assinatura:

Blagne Cristina de Oliveira Bibeiro

RESULTADO: Aprovado

João Pessoa, 06 de Maio de 2021.

Este trabalho de conclusão de curso é inteiramente dedicado aos meus pais, Sandra e Vasconcelos. Os dois maiores incentivadores das realizações dos meus sonhos, a minha fonte de afeto, amor, sabedoria e força. Muito obrigada!

RESUMO

Introdução: A invaginação basilar (IB) tipo B é uma anomalia da junção craniovertebral (JCV) caracterizada pelo deslocamento da coluna cervical e margem anterior do forame magno em direção cefálica, para a fossa posterior do crânio. Os côndilos occipitais, que contém o canal do nervo hipoglosso (CH), são frequentemente hipoplásicos nessa anomalia. Objetivos: Analisar se pacientes com IB mostram alterações nos diâmetros transversos (calibre) do CH. Metodologia: estudo casocontrole retrospectivo com exames de RM do crânio provenientes de um banco de dados de um serviço privado de radiologia. Foram incluídos no estudo exames de sujeitos maiores de 18 anos e sem distinção de sexo. As mensurações foram feitas na sequência volumétrica isotrópica T1 (MPRAGE), com espessura de corte sagital e coronal entre 0,9 e 1,1mm. Um grupo com IB (n=36) e um grupo controle (n=31) formaram a amostra. Os diâmetros interno (DI) e externo (DE) do CH foram mensurados no plano coronal através do software de visualização e processamento de imagens Osirix® (V.3.9.2). O teste de Kolmogorov-smirnov com ajuste de Lilliefors foi usado para avaliar a normalidade das variáveis e o teste de Levene usado para avaliar a homogeneidade das variâncias. O teste t de Student avaliou a diferença entre os grupos. Todas as análises foram no intervalo de confiança de 95% usando a versão 20 do programa SPSS. Resultados: o grupo controle apresentou valores dos DE direito e esquerdo com média de 4,7 ±0,8mm e 4,6 ±0,9mm, enquanto o DI direito e esquerdo teve média de 4,4 ±0,9mm e 4,3 ±0,8mm, respectivamente. O grupo caso mostrou valores de DE direito e esquerdo com média de 3,3 ±0,9mm e 3,1 ±0,9mm e os DI direito e esquerdo apresentaram média de 2,8 ±0,7mm e 2,7 ±0,7mm, respectivamente. Os valores médios do DE e DI foram menores do grupo com IB, com diferença estatisticamente significante (P<0,001). Conclusão: pacientes com IB tipo B apresentaram estreitamento de CH quando comparados à indivíduos saudáveis.

PALAVRAS-CHAVE:

- Nervo hipoglosso
- Platibasia
- Imagem por ressonância magnética
- Impressão basilar

ABSTRACT

OBJECTIVE: To analyze the association between basilar invagination (BI) and stenosis in the hypoglossal canal (HC). **METHODS:** A case-control study with magnetic resonance images (MRIs) of the head from a local database was performed. The study used MRIs of 36 patients with BI (type B) and 31 controls, both groups over 18 years of age and without sex distinction. The internal (ID) and external (ED) diameters of the HC were measured on the coronal plane using the Osirix® in its free version 3.9.2 (Mac-Apple platform). We used the Kolmogorov-Smirnov test (with Lilliefors adjustment) to evaluate the normality of the variables, the Levine test to verify the homogeneity of the variances, and Student's t test to verify differences between groups. All analyses were within the 95% confidence interval. RESULTS: Control group presented right and left ED values of 4.7 ± 0.8 mm and 4.6 ± 0.9 mm, respectively, while the right and left ID showed 4.4 ± 0.9 mm and 4.3 ± 0.8 mm, respectively. The group with BI showed right and left ED values of 3.3 ± 0.9 mm and 3.1 ± 0.9 mm, and the right and left ID had values of 2.8 ± 0.7 mm and 2.7 ± 0.7 mm, respectively. Both ED and ID were smaller in the group with BI (P < 0.001). **CONCLUSIONS:** Patients with BI of type B presented the narrowing of HC when compared with control participants.

KEY WORDS:

- Basilar impression
- Hypoglossal nerve
- Magnetic resonance imaging
- Platybasia

SUMÁRIO

		,
1	ARTIGO	CIENTIFICO
	ANTIGO	CILIVITION

a.	. INTRODUÇÃO	7
b.	METODOLOGIA	8
	i. Amostraii. Aquisição de imagem e Craniometria	8
C.	iii. Processamento Estatístico	
d.	l DISCUSSÃO	11
e.	DECLARAÇÃO DE CONRIBUIÇÃO DE AUTORIA	13
f.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13
g.	. CONFLITO DE INTERESSES	15
	A: NORMAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA WORLD NEUROSURGERY	

INTRODUÇÃO

Basilar invagination (BI) type B is an abnormality of the craniovertebral junction characterized by a superior projection of the anterior contour of the foramen magnum into the posterior cranial fossa.¹⁻⁵ Its symptoms are a result of compression of the spinal cord, brainstem, and cerebellum.⁶ Disturbances in cerebrospinal fluid circulation may also occur, leading to syringomyelia, and, in more severe cases, hydrocephalus.^{1,4,7-10} Clinical signs of BI type B have slowly evolved over the years, usually manifesting in adults older than 40 years.⁸ Symptoms may be varied and nonspecific, due to the complexity of the neural components involved. Magnetic resonance imaging (MRI) is the gold standard exam in the diagnosis and prognosis of this disease.^{6,11}

The occipital bone includes the occipital condyles and the hypoglossal canal (HC), which derive embryologically from the vertebral area surrounding the foramen magnum.¹² The hypoglossal nerve, a meningeal branch of the ascending pharyngeal artery, and an emissary vein of the basilar plexus course through the HC. The venous plexus is an essential component in its passage in this canal. Small variations in HC dimensions may be critical and clinically significant because of their delicate neurovascular structures.¹³

Frequently, patients with BI type B have a bone malformation in the foramen magnum region, notably hypoplasia of clivus and occipital condyles, which correspond to the basioccipital and exoccipital, respectively. ^{6,11,14} The presence of tongue motricity disorders and their implications for swallowing and speech are often present in the clinical picture of these patients. ^{1,7,10,15-19} Although the literature shows data on the dimensions of HC in healthy individuals, ^{12,13,20-25} there is still no evidence on the possible implications of BI type B on the dimensions of HC.

The present study aims to evaluate the cross-sectional dimensions (caliber) of the HC by MRI, comparing participants with and without BI type B.

METODOLOGIA

This was a case-control study, which was conducted after approval by the institution's research ethics committee (informed consent exemption and approval number: 12525519.5.0000.8069).

Amostra

Retrospective examinations were from a private radiology service, performed in the routine of outpatient clinical care. The study included MRI of participants older than 18 years, regardless of sex.

The case group consisted of 36 patients diagnosed with BI from November 2012 to December 2015. This sample was recruited through an electronic search in the service's own Radiological Information System, using the terms "basilar impression" and "basilar invagination" included in MRI radiological reports. No patient in this group had atlantoaxial dislocation associated (BI type A).

We consecutively and randomly selected the control group from a database composed of 92 participants pre-established in a previous case-control study. This group is composed of 31 MRI examinations of individuals without craniovertebral junction anomalies according to the radiological reports.

Aquisição De Imagem E Craniometria

The exams were performed in a 0.35-T open-field magnetic resonance equipment (Magnetom C!, Siemens Medical Solutions, Erlangen, Germany). We used the T1-sequence isotropic 3-dimensional gradient echo volumetric pulse sequence (named by the manufacturer magnetization-prepared rapid gradient-echo), performed in the sagittal plane. Only the sequence without intravenous contrast was analyzed.

The imaging parameters were: section thickness, 0.9e1.1 mm; field of view (FOV) 270 mm; phase FOV 81.3%; base resolution 256; phase and slice resolution 100%; number of acquisitions, 1; TE 6.5 seconds; RT 18 seconds; flip angle 30. Low

field limitations were compensated for by a long acquisition time of about 7 minutes, 50 seconds to obtain a comparable signal/noise ratio, according to radiologists' visual criteria, to that usually obtained within 4e5 minutes in a 1.5-T MRI at the same image resolution parameters.

The MRI scans were stored in Digital Imaging and Communications in Medicine (DICOM) format. The study performed the craniometry using the Osirix visualization and image processing software (V.3.9.2), installed on a Macintosh computer platform (Apple Inc., Cupertino, CA). The internal diameter (ID) and external diameter (ED) measurements of the HC (right and left) were measured in the coronal plane. Firstly, the occipital condyles and the internal and external ostia of the HC were located, which in the coronal plane present medial (ID) and lateral (ED) "horseshoe" morphology. The measurement of the highest ID and ED was used as a reference to the cortical layer internal surface of the bone (Figure 1).

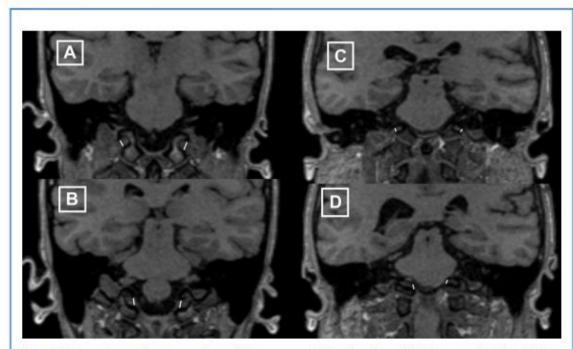


Figure 1. A coronal magnetic resonance image (T1 magnetization-prepared rapid gradient-echo) showing the external diameter (A) and internal diameter (B) of

the hypoglossal canal (HC) in a control patient. (C) The external diameter and (D) the internal diameter of the HC in a patient with BI of type B.

Processamento Estatístico

The Kolmogorov-Smirnov test (with Lilliefors adjustment) was used to assess the normality of the variables and the Levine test was used to verify the homogeneity of the variances. The Student t test compared the variables between groups. Analyses were performed within the 95% confidence interval. Statistical treatment was performed using version 20 of the SPSS software (IBM, Armonk, NY)) program.

RESULTADOS

The case and control groups had an age of 50.7 18.6 years (17 men), and 42.9 18.3 years (15 men), respectively. None of the evaluated parameters presented a significant difference concerning sex (P > 0.05). In the comparison between groups, the diameters of the HC showed a significant bilateral reduction in the group with BI (Table 1).

Results show that, on each side, the HC diameters were significantly narrower in the BI type B group (Figure 1) when compared to the control group (Figure 1) (P < 0.001). This reduction was most pronounced in the ID in comparison with the ED (P < 0.001).

Table 1. Comparison of Hypoglossal Canal Diameters Between the BI and Control Groups				
Diameter	BI Group	Control Group		
External (right side)	3.3 ± 0.9 mm	4.7 ± 0.8 mm		
External (left side)	3.1 ± 0.9 mm	$4.6\pm0.9~\mathrm{mm}$		
Internal (right side)	2.8 ± 0.7 mm	4.4 ± 0.9 mm		
Internal (left side)	2.7 ± 0.7 mm	4.3 ± 0.8 mm		

DISCUSSÃO

This study aimed to evaluate the cross-sectional dimensions of the HC by MRI, comparing participants with and without ВΙ B. type We found that the HC diameters significantly the were narrower in BI type B group. This reduction was stronger in the ID in comparison with the ED diameter.

Although there are descriptions in the literature about bone malformation of the foramen magnum in patients with BI type B,^{6,11,14} such as occipital condyle hypoplasia, we found no study with objective assessment of magnitude of these alterations on the caliber of HC in patients with BI and neither the comparison of this phenomenon with healthy individuals with computed tomography (CT), MRI, or by macroscopic anatomy analysis in skulls.

To the best of our knowledge, this is the first MRI study to investigate whether there is a relationship between HC dimensions and BI of type B. The comparison of the ED and ID between groups showed a canal narrowing in the BI group that probably is related to the underdevelopment of the exo-occipital in these patients. It is in this portion of the occipital bone that the occipital condyles are found, structures that frequently present hypoplasia in patients with BI of type B.⁹ The mean values of HC presented in the BI group were also lower compared with those reported in the literature on populations without a diagnosis of craniovertebral junction abnormalities. 12,20-24

We can use either MRI or CT in anatomical measurements of the HC. Although we have not compared these 2 techniques, is well known that CT better depicts bone margins and may be superior to MRI on estimating stenosis of the hypoglossal canal.

The clinical repercussions of BI are varied and derive from the compression of nerve structures and/or disturbances in cerebrospinal fluid circulation. According to the pathological process presented by the patient, the presence of dysphagia and dysarthria has been described in more than one-third of patients, 1,7,10,16-19 which may show improvement after surgical decompression of the posterior fossa. Symptom regression suggests that the brainstem compression could cause

impairment of the hypoglossal nerve nucleus, and decompression surgery would play a vital role in the rehabilitation of this nerve. However, the severity of the canal narrowing may play an essential role in the clinical presentation of the hypoglossal nerve in patients with BI, once some patients do not show an improvement of symptoms after surgery.¹⁸

The evidence obtained in the present study suggests that hypoglossal nerve disorders in patients with BI type B^{1,15} may also be related to a significant "traction" of this nerve into the HC pathway. This could be intensified by the posterior force vector exerted by the odontoid in the brainstem. Literature data showing the permanence of hypoglossal nerve dysfunction in some patients even after surgery to treat odontoid compression²⁶⁻²⁸ could generate reflections on a possible relationship between HC stenosis and prognosis of manifestations of the hypoglossal nerve in BI, mainly patients with severe hypoplasia of clivus and occipital condyles.

Differentiating the cause of neurologic disorders related to the function of the hypoglossal nerve is a challenging task in patients with BI. They can occur by both central and peripheral mechanisms. When there is radiologic evidence of HC stenosis, we must consider a peripheral cause directly on the nerve. In the case of a patient with other symptoms of brainstem damage, this clinical picture suggests that there is, at least in part, a central cause regarding the abnormalities related to hypoglossal nerve function.

Future prospective studies could explore whether there is any correlation between HC diameter stenosis and clinical manifestations of hypoglossal nerve dysfunction. One possibility would be to compare the postoperative clinical outcome in the 2 BI subtypes with signs and symptoms of the hypoglossal nerve, a group related exclusively to atlantoaxial dislocation (BI type A without occipital condyle hypoplasia) and another BI type B group, which may provide data related to the etiological factors of hypoglossal nerve dysfunction in BI. We hypothesized that these manifestations might be related not only to direct brainstem compression, but also to HC stenosis.

DECLARAÇÃO DE CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Beatriz B. Vasconcelos: Conceptualization, Validation, Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

José J.C. Nascimento: Conceptualization, Methodology, Validation, Formal analysis, Investigation, Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

Marcelo M. Valença: Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

Eulâmpio J. Silva-Neto: Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

Paula R.B. Diniz: Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

Severino A. Araújo-Neto: Validation, Resources, Writing - original draft, Writing - review & editing, Visualization, Supervision.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- De Barros MC, Farias W, Ataide L, Lins S. Basilar impression and Arnold-Chiari malformation: a study of 66 cases. J Neurol Neurosurg Psychiatr. 1968; 31:596-605.
- da Silva JAG, de F Brito JC, da Nóbrega PV, do DL Costa M, de Souza ABL. Achados cirúrgicos em 260 casos de impressão basilar e/ou malformação de Arnold-Chiari. Arq Neuropsiquiatr. 1994;52:363-369.
- 3. Vidal CFH, Da Silva JC, Lins CJP, BrainerLima AM, Valença MM. Craniovertebral junction malformation in Northeastern Brazil: the myth of the Dutch colonization. Arq Neuro-Psiquiatr. 2013; 71:405-407.
- 4. Frade HC, França CCNL, Nascimento JJCD, Holanda MMA, Silva EJD Neto, Araújo SA Neto. Cranio-vertebral transition assessment by magnetic resonance imaging in a sample of a northeast Brazilian population. Arq Neuropsiquiatr. 2017; 75:419-423.
- Gonçalves da Silva JA, Gonçalves da Silva CE, de Farias Brito JC, Rodrigues de Sousa M, Gonçalves da Silva JB. Basilar impression and malformation of Arnold-Chiari: surgical considerations about 13 cases. Arq Neuropsiquiatr. 1978;36:27-31.
- 6. Smoker WR. Craniovertebral junction: normal anatomy, craniometry, and congenital anomalies. RadioGraphics. 1994;14:255-277.

- 7. Pinter NK, McVige J, Mechtler L. Basilar invagination, basilar impression, and platybasia: clinical and imaging aspects. Curr Pain Headache Rep. 2016; 20:49.
- 8. Goel A. Basilar invagination, Chiari malformation, syringomyelia: a review. Neurol India. 2009; 57:235-246.
- 9. Pang D, Thompson DNP. Embryology and bony malformations of the craniovertebral junction. Childs Nerv Syst. 2011;27:523-564.
- 10. Chaudhry NS, Ozpinar A, Bi WL, Chavakula V, Chi JH, Dunn IF. Basilar invagination: case report and literature review. World Neurosurg. 2015;83: 1180.e7-1180.e11.
- 11. Nascimento JJC, Carreiro NMF, Oliveira GT, et al. Relationship between basilar invagination and brachycephaly in Northeastern Brazil. Eur J Radiol. 2018;104:58-63.
- 12. Karasu A, Cansever T, Batay F, Sabanci PA, AlMefty O. The microsurgical anatomy of the hypoglossal canal. Surg Radiol Anat. 2009;31:363-367.
- 13. Nikumbh RD, Nikumbh DB, Karambelkar RR, Shewale AD. Morphological study of hypoglossal canal and its anatomical variation. Int J Heal Sci Res. 2013;3:54.
- 14. Goel A, Jain S, Shah A. Radiological evaluation of 510 cases of basilar invagination with evidence of atlantoaxial instability (group a basilar invagination). World Neurosurg. 2018;110:533-543.
- 15. Bakhsheshian J, Goshtasbi K, Acharya J, Buchanan IA, Fredrickson V, Reid P. Teaching neuro images: hypoglossal nerve palsy due to basilar invagination. Neurology. 2017;89:e214-e215.
- 16. Donnally CJ III, Munakomi S, Varacallo M. Basilar invagination. StatPearls NCBI Bookshelf. March 2019. Available at: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK448153/. Accessed April 23, 2019.
- 17. Canelas HM, Zaclis J, Tenuto RA. On the occipitocervical malformations, particularly the basilar impression. Arq Neuropsiquiatr. 1952;10. Available at: http://www.scielo.br/pdf/anp/v10n4/01.pdf. Accessed April 25, 2019.
- 18. da Silva JA, Holanda MM. Basilar impression, Chiari malformation and syringomyelia: a retrospective study of 53 surgically treated patients. Arq Neuropsiquiatr. 2003;61:368-375.
- 19. Liao C, Visocchi M, Zhang W, et al. The relationship between basilar invagination and Chiari malformation type i: a narrative review. New Trends in Craniovertebral Junction Surgery. Acta Neurochirurgica Supplement. Cham: Springer; 2019:111-118.
- 20. Lyrtzis C, Piagkou M, Gkioka A, Anastasopoulos N, Apostolidis S, Natsis K. Foramen magnum, occipital condyles and hypoglossal canals morphometry: anatomical study with clinical implications. Folia Morphol (Warsz). 2017;76:446-457.
- 21. Kizilkanat ED, Boyan N, Soames R, Oguz O. Morphometry of the hypoglossal canal, occipital condyle, and foramen magnum. Neurosurg Q. 2006; 16:121-125.

- 22. Berge JK, Bergman RA. Variations in size and in symmetry of foramina of the human skull. Clin Anat. 2001;14:406-413.
- 23. Berlis A, Putz R, Schumacher M. Direct and CT measurements of canals and foramina of the skull base. Br J Radiol. 1992;65:653-661.
- 24. Kumar TV, Anuradha M. Morphometric study of hypoglossal canal in human adult dry skulls. Int J Anat Res. 2017;5:4474-4477.
- 25. Sharma NA, Garud RS. Morphometric evaluation and a report on the aberrations of the foramina in the intermediate region of the human cranial base: a study of an Indian population. Eur J Anat. 2011;15:140-149.
- 26. Zwagerman NT, Tormenti MJ, Tempel ZJ, et al. Endoscopic endonasal resection of the odontoid process: clinical outcomes in 34 adults. J Neurosurg. 2018;128:923-931.
- 27. Wang X, Chou D, Jian F. Influence of postoperative O-C2 angle on the development of dysphagia after occipitocervical fusion surgery: results from a retrospective analysis and prospective validation. World Neurosurg. 2018;116: e595-e601.
- 28. Meng Y, Chen H, Lou J, et al. Posterior distraction reduction and occipitocervical fixation for the treatment of basilar invagination and atlantoaxial dislocation. Clin Neurol Neurosurg. 2016;140:60-67.

CONFLITO DE INTERESSES

The authors declare that the article content was composed in the absence of any commercial or financial relationships that could be construed as a potential conflict of interest.

Received 21 December 2019; accepted 27 January 2020

Citation: World Neurosurg. (2020) 137:e354-e357.

https://doi.org/10.1016/j.wneu.2020.01.209

Journal homepage: www.journals.elsevier.com/worldneurosurgery

Available online: www.sciencedirect.com

1878-8750/\$ - see front matter a 2020 Elsevier Inc. All rights reserved.

ANEXO A: NORMAS DE SUBMISSÃO DA REVISTA WORLD NEUROSURGERY

World Neurosurgery has an open access mirror journal, World Neurosurgery: X.

Ensure that:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:

- E-mail address
- Full postal address

Please note that it is our journal policy to only permit one author to be listed as the corresponding author for an article. Please avoid listing multiple corresponding authors on your title page or manuscript.

Please ensure that the following items are present.

Required files to be uploaded:

- Cover Letter
- Title Page (see 'Essential title page information' section for further details) containing: title, all authors' complete names, all authors' highest academic degree and affiliations, corresponding author name and contact details, key words (3 to 7) and short/running title
- Manuscript
- Disclosure-Conflict of Interest
- Abbreviation List
- Figures, if applicable
- Tables, if applicable.

Further considerations:

- Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
- All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
- Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
- A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
- Journal policies detailed in this guide have been reviewed
- Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

Ethics in publishing

Please see our information pages on <u>Ethics in publishing</u> and <u>Ethical guidelines for</u> journal publication.

Studies in humans and animals

If the work involves the use of human subjects, the author should ensure that the work described has been carried out in accordance with The Code of Ethics of the World Medical Association (Declaration of Helsinki) for experiments involving humans. The manuscript should be in line with the Reporting. Editing and Publication of Scholarly Work in Medical Journals and aim for the inclusion

of representative human populations (sex, age and ethnicity) as per those recommendations. The terms <u>sex and gender</u> should be used correctly.

Authors should include a statement in the manuscript that informed consent was obtained for experimentation with human subjects. The privacy rights of human subjects must always be observed.

All animal experiments should comply with the <u>ARRIVE guidelines</u> and should be carried out in accordance with the U.K. Animals (Scientific Procedures) Act, 1986 and associated guidelines, <u>EU Directive 2010/63/EU for animal experiments</u>, or the National Institutes of Health guide for the care and use of Laboratory animals (NIH Publications No. 8023, revised 1978) and the authors should clearly indicate in the manuscript that such guidelines have been followed. The sex of animals must be indicated, and where appropriate, the influence (or association) of sex on the results of the study.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places: 1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double anonymized) or the manuscript file (if single anonymized). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted. 2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Preprints

Please note that <u>preprints</u> can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's <u>sharing policy</u>. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see '<u>Multiple, redundant or concurrent publication</u>' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

You must ensure that you list all authors who contributed to your manuscript both on your title page and on the Add/Edit/Remove authors page in Editorial Manager. If on checking your submission we find that all authors have not been listed consistently in these places, your manuscript will be returned to you for editing and this will delay the peer review process.

For transparency, we encourage authors to submit an author statement file outlining their individual contributions to the paper using the relevant CRediT roles: Conceptualization; Data curation; Formal analysis; Funding acquisition; Investigation; Methodology; Project administration; Resources; Software; Supervision; Validation; Visualization; Roles/Writing - original draft; Writing - review and editing. Authorship statements should be formatted with the names of authors first and CRediT role(s) following. More details and an example

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors before submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only before the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the corresponding author: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed. Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Article transfer service

This journal is part of our Article Transfer Service. This means that if the Editor feels your article is more suitable in one of our other participating journals, then you may be asked to consider transferring the article to one of those. If you agree, your article will be transferred automatically on your behalf with no need to reformat. Please note that your article will be reviewed again by the new journal. More information.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see <u>more information</u> on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. <u>Permission</u> of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has <u>preprinted forms</u> for use by authors in these cases.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Elsevier Researcher Academy

Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and midcareer researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)

Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English English Language Editing service available from Elsevier's Author Services.

Informed consent and patient details

Please ensure that you have obtained written consent from any patients that are identifiable from the images or videos in your manuscript before you submit your manuscript. Indicate in your manuscript text that you have obtained written consent for any patient(s) that are identifiable from the images or videos. Formal consents are not required for the use of entirely anonymised images from which the individual cannot be identified - for example, x-rays, ultrasound images, pathology slides or laparoscopic images, provided that these do not contain any identifying marks and are not accompanied by text that might identify the individual concerned. For identifiable images, if consent has not been obtained, it is generally not sufficient to anonymise a photograph simply by using eye bars or blurring the face of the individual concerned. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Manuscript types

- Original Article (available in full online only, but will be listed in the contents list of the printed journal and fully citable)
- Doing More with Less (see specific submission instructions below)
- Clinical Images (see specific submission instructions below)
- Video Articles (see specific submission instructions below)
- Women in Neurosurgery (see specific submission instructions below)
- Great Hospitals (see specific submission instructions below)
- Neurosurgery Nursing (see specific submission instructions below)
- Case Report (See information below)
- Letter to the Editor (see specific submission instructions below)
- Historical Vignette
- Technical Note
- Literature Reviews
- Early Career Forum (see specific submission instructions below)
- Neurosurgery and the Arts (see specific submission instructions below)
- Book Review (invited)
- Perspective (invited)
- News (invited)
- From the Annals of... (invited)
- Obituary (see specific submission instructions below)

- Perspective Global Neurosurgery (invited)
- The Development of Neurosurgery (see specific submission instructions below)

Classifications

When submitting your manuscript please select the appropriate classification(s) that pertains to your submission. You will be able to choose from the following Classification Listing:

Brainstem, Cranial Base, Critical Care, Doing More with Less, Education, Endocrine and Pituitary, Endovascular, Epilepsy, History and Culture, Hydrocephalus and CSF Pathway Pathologies, Infection, Instrumentation Non-Spine, Molecular Biology, Neuroradiology/Imaging, Neurosurgery Nursing, Neuropathology, Pain, Pediatrics, Peripheral Nerve, Politics Socioeconomics and Legal, Radiosurgery, Special Topics, Spine, Sports, Stereotactic/Functional, Trauma, Tumor, Vascular, Videos, Women in Neurosurgery

PREPARATION

Cover Letter

Cover Letter Info to include the following: The author(s) should provide a cover letter with each submission, ensuring they include the following: A statement of non-duplication, with the following statements: "I, (corresponding author's name), certify that this manuscript is a unique submission and is not being considered for publication, in part or in full, with any other source in any medium."

Peer review

This journal operates a single blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of three independent expert reviewers to assess the scientific quality of the paper (except for Case Reports, which only require one review). The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

Use of word processing software

It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. When preparing your submission please double space the entire document with 1" margins. Each page should be numbered, with the first author's last name in the upper right hand corner. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts also **Publishing** with (see the Guide to

Elsevier: https://www.elsevier.com/guidepublication). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork. To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections

Divide your article into clearly defined sections. Each subsection is given a brief heading. Each heading should appear on its own separate line. Subsections should be used as much as possible when cross-referencing text: refer to the subsection by heading as opposed to simply 'the text'.

Introduction

State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results.

Material and methods

Provide sufficient details to allow the work to be reproduced by an independent researcher. Methods that are already published should be summarized, and indicated by a reference. If quoting directly from a previously published method, use quotation marks and also cite the source. Any modifications to existing methods should also be described.

Results

Results should be clear and concise.

Discussion

This should explore the significance of the results of the work, not repeat them. A combined Results and Discussion section is often appropriate. Avoid extensive citations and discussion of published literature.

Conclusions

The main conclusions of the study may be presented in a short Conclusions section, which may stand alone or form a subsection of a Discussion or Results and Discussion section.

Appendices

If there is more than one appendix, they should be identified as A, B, etc. Formulae and equations in appendices should be given separate numbering: Eq. (A.1), Eq. (A.2), etc.; in a subsequent appendix, Eq. (B.1) and so on. Similarly for tables and figures: Table A.1; Fig. A.1, etc.

Essential title page information

- *Title.* Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
- Author names and affiliations. Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
- Corresponding author. Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.
- **Present/permanent address.** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.
- *Highest academic degrees for all authors.* Degrees are not listed in the author line but are necessary for other purposes.
- **Departmental and institutional affiliations for all authors.** When providing author names and affiliations, be sure to include department/division information and not only the institution.
- **Key words (3 to 7).** Provide an alphabetized list of 3 to 7 key words which will appear in print and used for indexing purposes.
- **Short title.** Short titles are required for all article types except for Letters to the Editor, Technical Notes and invited articles. The short title should be 40 characters or less, including spaces.

Abbreviations

Provide an alphabetized list of all abbreviations used in the article, with each abbreviation/acronym followed by its complete spell out.

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

Abstracts should be 250 words, maximum. Original Articles, Doing More With Less, Women in Neurosurgery, Great Hospitals, Neurosurgery Nursing and Technical Notes require a structured abstract with the following headings: **Objective (or Background), Methods, Results, Conclusions**.

Graphical abstract

Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 \times 1328 pixels (h \times w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 \times 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.

Authors can make use of Elsevier's <u>Illustration Services</u> to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Graphical Abstracts are optional for the following article types: Original Articles, Doing More With Less, Women in Neurosurgery, Great Hospitals, Neurosurgery Nursing, Technical Notes, Case Reports, Historical Vignettes, Literature Reviews, Clinical Images, Video Articles.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Artwork

Electronic artwork

General points

- Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
- Embed the used fonts if the application provides that option.
- Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
- Number the illustrations according to their sequence in the text.
- Use a logical naming convention for your artwork files.
- Provide captions to illustrations separately.
- Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
- Submit each illustration as a separate file.
- Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.

Formats

If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, is' Excel) then please supply 'as in the native document Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):

EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts. TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.

TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.

TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.

Please do not:

- Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
- Supply files that are too low in resolution;
- Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork

Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Illustration services

<u>Elsevier's Author Services</u> offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions

Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text. Each table requires its own title. All tables should be placed in their own file, separate from the manuscript file. Avoid vertical rules. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in tables do not duplicate results described elsewhere in the article. Place footnotes to tables below the table body and indicate them with the following symbols in the following order:

- * (asterisk)
- † (dagger)
- ‡ (double dagger)
- § (section mark)
- II (parallel mark)
- ¶ (paragraph symbol)
- # (number sign)
- ** (etc.)
- *** (etc.)

All studies listed in a table must be cited in the table and included in the complete reference list, just as if the study in question were discussed and cited in the text of the article.

References

Citation in text

Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links

Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Data references

This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

References in a special issue

Please ensure that the words 'this issue' are added to any references in the list (and any citations in the text) to other articles in the same Special Issue.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by

clicking the following link:

http://open.mendeley.com/use-citation-style/world-neurosurgery

When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style

Text: Indicate references by (consecutive) superscript arabic numerals in the order in which they appear in the text. The numerals are to be used *outside* periods and commas, *inside* colons and semicolons. For further detail and examples you are referred to the <u>AMA Manual of Style</u>, A Guide for Authors and Editors, Tenth Edition, ISBN

0-978-0-19-517633-9.

List: Number the references in the list in the order in which they appear in the text. Examples:

Reference to a journal publication:

- 1. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *J Sci Commun.* 2010;163:51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
- Reference to a journal publication with an article number:
- 2. Van der Geer J, Hanraads JAJ, Lupton RA. The art of writing a scientific article. *Heliyon*. 2018;19:e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205. Reference to a book:
- 3. Strunk W Jr, White EB. *The Elements of Style.* 4th ed. New York, NY: Longman; 2000.

Reference to a chapter in an edited book:

4. Mettam GR, Adams LB. How to prepare an electronic version of your article. In: Jones BS, Smith RZ, eds. *Introduction to the Electronic Age.* New York, NY: E-Publishing Inc; 2009:281–304.

Reference to a website:

5. Cancer Research UK. Cancer statistics reports for the UK.

http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/; 2003 Accessed 13 March 2003.

Reference to a dataset:

[dataset] 6. Oguro, M, Imahiro, S, Saito, S, Nakashizuka, T. Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1; 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Journal abbreviations source

Journal names should be abbreviated according to the <u>List of Title Word Abbreviations</u>.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions <u>here</u> to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the <u>database linking page</u>.

For <u>supported data repositories</u> a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository.

During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect.